

Separata Boletim do Exército

Ministério do Exército
Secretaria-Geral do Exército

53 / 98

Brasília, DF, 31 de dezembro de 1998

ÍNDICE

SEPARATA AO BE Nº 53
31 DEZEMBRO 98

1ª PARTE

LEIS E DECRETOS

Sem alteração.

2ª PARTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Portaria nº 124, de 8 de dezembro de 1998
Aprova o Plano de Desenvolvimento da Doutrina Militar Terrestre, Biênio 1999/2000...............................4

Portaria nº 125, de 8 de dezembro de 1998
Aprova o Quadro de Situação da Doutrina, Atualização – 1998.. 15

3ª PARTE
ATOS DE PESSOAL

Sem alteração.

4ª PARTE

JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem alteração.

1ª PARTE

LEIS E DECRETOS

Sem alteração.

2ª PARTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

PORTARIA Nº 124, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1998

Aprova o Plano de Desenvolvimento da Doutrina Militar Terrestre, Biênio 1999/2000

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 94 das IG 10-42 - INSTRUÇÕES GERAIS PARA CORRESPONDÊNCIA, PUBLICAÇÕES E ATOS NORMATIVOS NO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, aprovadas pela Portaria Ministerial Nº 433, de 24 de agosto de 1994, resolve:

Art. 1º Aprovar o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA DOUTRINA MILITAR TERRESTRE**, Biênio 1999/2000, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogar o PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA DOUTRINA MILITAR TERRESTRE, Biênio 1998/1999.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA DOUTRINA MILITAR TERRESTRE - PDDMT

1. FINALIDADE

Orientar o planejamento e coordenar a execução das atividades e dos eventos relacionados com o desenvolvimento da Doutrina Militar Terrestre para o período de 1999 / 2000.

2. OBJETIVOS

a. Desenvolver uma Doutrina Militar Terrestre dinâmica, moderna e ajustada à realidade brasileira;

b. Dinamizar o processo de planejamento, formulação e validação da Doutrina de Preparo e Emprego da Força Terrestre;

c. Contribuir para a modernização da Força Terrestre;

d. Colher subsídios que permitam a constante evolução doutrinária.

3. REFERÊNCIAS

a. Política Militar Terrestre (SIPLEx-3);

b. Concepção Estratégica do Exército (SIPLEx-4);

c. Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT);

d. Plano de Estruturação do Exército (SIPLEx-6);

e. Quadro de Situação da Doutrina (QSD);

f. Doutrina Militar Terrestre (Coletânea) - Port Nº 110-EME, de 10 Nov 92;

g. Modelo Administrativo do Ciclo de Vida dos Materiais de Emprego Militar - Port Min Nº 271, de 13 Jun 94 (IG 20-12).

h. Bases para a Modernização da Doutrina de Emprego da F Ter (Doutrinas: DELTA - ALFA - GAMA)

4. CONCEPÇÃO GERAL

a. O presente Plano constitui-se no Instrumento Básico para a elaboração de documentos que regulem a organização dos diversos escalões de comando da Força Terrestre, do emprego desses escalões em combate e da definição do desempenho esperado de todo material e equipamento de dotação da Força Terrestre, no ambiente em que deverá atuar.

b. Com vista a atender todas as necessidades prioritárias e, visando corrigir as deficiências constantes do Quadro de Situação da Doutrina - QSD - foram definidos vários projetos que constituem os diferentes programas:

1) Programa de Manuais de Campanha - PMC;
2) Programa de Publicação de Manuais - PPM;
3) Programa de Quadros de Organização - PQO;
4) Programa de CONDOP e ROB - PCR; e
5) Programa de Atividades Especiais - PAE.

c. Cada projeto possui uma referência dentro de cada programa para facilitar o controle da fase de formulação doutrinária (execução - avaliação - aprovação).

5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

a. Órgãos integrantes do Sistema

1) Direção geral

O EME é o órgão responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle das atividades relativas ao Sistema de Doutrina de Militar Terrestre.

2) Órgãos de execução

Em princípio, as OM designadas para a execução dos projetos são as seguintes:

- Projetos a cargo do DEP: Escolas subordinadas;
- Projetos a cargo do COTer e dos Cmdo Mil A: GU e as Organizações para a Experimentação da Doutrina; e
- Projetos a cargo dos demais Departamentos e SCT: Órgãos Subordinados.

b. Controle da Execução

O controle da execução será realizado de três maneiras

1) Por intermédio de ligação do DEP com as OM/Escola Subordinada encarregadas do projeto. No caso de OM não subordinada, a ligação se fará por intermédio do DEP com os Chefes de Departamento ou Comandantes de Área;

2) Por intermédio de ligação direta de oficiais do EME com a OM encarregada do projeto, quando necessária; e

3) Pela observância dos prazos estabelecidos para o término do projeto.

6. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. Para cada projeto, antes de seu início, o EME baixará uma Diretriz que servirá de orientação ao órgão executor.

b. A prioridade estabelecida em cada projeto, define o grau de importância do mesmo para o Exército e deve, em princípio, corresponder com a ordem de urgência da respectiva execução.

c. As OM encarregadas de realizar projetos poderão estabelecer ligações e contatos com outras unidades e estabelecimentos de ensino do Exército, visando a obter subsídios e informações úteis à execução dos mesmos, bem como sugerir ao EME outras medidas que julgarem necessárias.

ANEXOS: “A” - Programa de Manuais de Campanha (PMC)
“B” - Programa de Publicação de Manuais (PPM)
“C” - Programa de Quadros de Organização (PQO)
“D” - Programa de CONDOP e ROB (PCR)
“E” - Programa de Atividades Especiais (PAE)

ANEXO "A" PROGRAMA DE MANUAIS DE CAMPANHA - PMC

1 - PROJETOS PREVISTOS PARA 1999

SETOR	REFERÊNCIA	IDENTIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	FASE		ÓRGÃO EXECUTOR	Rcs Fin Prv (ND)		Obs
				Elb/Revi	Revi Dout		3.4.9.0.30	3.4.9.0.39	
AVIAÇÃO DO EXÉRCITO	99.PMC.01.01	IP 1-1	Emprego da Aviação do Exército	X		CAvEx	500,00	1.500,00	
	99.PMC.01.02	IP 1-20	Esquadrão de Aviação do Exército		X	EME	-	-	
CAVALARIA	99.PMC.02.03	C 2-20	Regimento de Cavalaria Mecanizado (antigo C 2-35)		X	EME	-	-	
	99.PMC.02.04	C 2-30	Brigada de Cavalaria Mecanizada	X		ECEME	500,00	1.500,00	
ENGENHARIA	99.PMC.05.05	C 5-7	Batalhão de Engenharia de Combate	X		EsAO	500,00	1.500,00	
	99.PMC.05.06	C 5-10	Apoio de Engenharia no Escalão Brigada		X	EME	-	-	
ARTILHARIA	99.PMC.06.07	C 6-40	Técnica de Tiro de Artilharia de Campanha (Vol 1 e 2)	X		AMAN	500,00	1.500,00	
	99.PMC.06.08	C 6-186	Bateria de Lançadores Múltiplos de Foguetes		X	EME	-	-	
	99.PMC.06.09	C 44-1	Emprego da Artilharia Antiaérea		X	EME	-	-	
	99.PMC.06.10	C 44-20	Grupo de Artilharia Antiaéreo (antigo C 44-130)	X		EsACosAAe	500,00	1.500,00	
INFANTARIA	99.PMC.07.11	C 7-10	Companhia de Fuzileiros		X	EME	-	-	
	99.PMC.07.12	C 7-15	Companhia de Comando de Apoio	X		EsAO	500,00	1.500,00	
COMUNICAÇÕES	99.PMC.11.13	C 24-17	Centros de Comunicações	X		EsCom	500,00	1.500,00	
	99.PMC.11.14	C 34-1	Emprego da Guerra Eletrônica (antigo C 11-100)		X	EME	-	-	
LOGÍSTICA	99.PMC.29.15	C 29-1	Emprego da Logística Operacional	X		ECEME	500,00	1.500,00	
	99.PMC.29.16	C 29-3	Apoio Logístico na DE e na Bda (antigo C 54-5)		X	EME	-	-	
ASSUNTOS GERAIS	99.PMC.00.17	IP 17-10	Forças-Tarefas Subunidades Blindadas		X	EME	-	-	
	99.PMC.00.18	C 20-20	Treinamento Físico Militar		X	EME	-	-	
	99.PMC.00.19	C 21-30	Abreviaturas, Símbolos e Convenções Cartográficas	X		EsAO	500,00	1.500,00	
	99.PMC.00.20	C 22-5	Ordem Unida: - 1ª Parte (Tropas a Pé) - 2ª Parte (Tr a Pé/Mtz/Mec/Bld/Hipo)	X		AMAN	500,00	1.500,00	
	99.PMC.00.21	IP 30-1	A Atividade de Inteligência Militar (2ª Parte)		X	EME	-	-	2ª SCh
	99.PMC.00.22	IP 30-10	Companhia de Inteligência	X		EME	500,00	1.500,00	2ª SCh
	99.PMC.00.23	IP 72-30	Brigada de Infantaria de Selva	X		CMA	500,00	1.500,00	
	99.PMC.00.24	IP 90-1	Operações Aeromóveis		X	EME	-	-	

2 - PROJETOS PREVISTOS PARA 2000

SETOR	REFERÊNCIA	IDENTIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	FASE		ÓRGÃO EXECUTOR	Rcs Fin Prv (ND)		Obs
				Elb/Revi	Revi Dout		3.4.9.0.30	3.4.9.0.39	
AVIAÇÃO DO EXÉRCITO	00.PMC.01.01	IP 1-1	Emprego da Aviação do Exército		X	EME	-	-	
	00.PMC.01.02	IP 1-29	Logística na Aviação do Exército	X		CAvEx	750,00	1.500,00	
CAVALARIA	00.PMC.02.03	C 2-10	Esquadrão de Cavalaria Mecanizado (antigo C 2-36)	X		EsAO	750,00	1.500,00	
	00.PMC.02.04	C 2-30	Brigada de Cavalaria Mecanizada		X	EME	-	-	
ENGENHARIA	00.PMC.05.05	C 5-7	Batalhão de Engenharia de Combate		X	EME	-	-	
	00.PMC.05.06	C 5-162	O Gpt e o B E Cnst	X		EsAO	750,00	1.500,00	
ARTILHARIA	00.PMC.06.07	C 4-1	Emprego da Art de Costa (antigo C 4-5)		X	EME	-	-	
	00.PMC.06.08	C 6-40	Técnica de Tiro de Art Cmp (Vol 1 e 2)		X	EME	-	-	
	00.PMC.06.09	C 6-199	Topografia do Artilheiro	X		AMAN	750,00	1.500,00	
	00.PMC.06.10	C 44-20	Grupo de Artilharia Antiaéreo (antigo C 44-130)		X	EME	-	-	
INFANTARIA	00.PMC.07.11	C 7-1	Emprego da Infantaria	X		ECEME	750,00	1.500,00	
	00.PMC.07.12	C 7-15	Companhia de Comando de Apoio		X	EME	-	-	
COMUNICAÇÕE	00.PMC.11.13	C 24-17	Centros de Comunicações		X	EME	-	-	
	00.PMC.11.14	C 34-10	A Guerra Eletrônica na Divisão de Exército (antigo C 11-150)	X		CIGE	750,00	1.500,00	
LOGÍSTICA	00.PMC.29.15	C 29-1	Emprego da Logística Operacional		X	EME	-	-	
	00.PMC.29.16	C 29-20	Batalhão Logístico (antigo C 29-15)	X		EsAO	750,00	1.500,00	
ASSUNTOS GERAIS	00.PMC.00.17	IP 17-30	Brigadas Blindadas	X		ECEME	750,00	1.500,00	
	00.PMC.0018	C 21-30	Abreviaturas, Símbolos e Convenções Cartográficas		X	EME	-	-	
	00.PMC.00.19	C 22-5	Ordem Unida: - 1ª Parte (Tropas a Pé) - 2ª Parte (Tr Pé/Mtz/Mec/Bld/Hipo)		X	EME	-	-	
	00.PMC.00.20	C 23-1	Tiro das Armas Portáteis	X		AMAN	750,00	1.500,00	
	00.PMC.0021	IP 30-10	Companhia de Inteligência		X	EME	-	-	
	00.PMC.00.22	C 57-1	Operações Aeroterrestres (antigo C 57-30)	X		ECEME	750,00	1.500,00	
	00.PMC.00.23	IP 72-30	Brigada de Infantaria de Selva		X	EME	-	-	
	00.PMC.00.24	C 120-1	Glossário de Termos e Expressões para uso no EB (antigo C 20-320)	X		ECEME	750,00	1.500,00	

ANEXO “B” PROGRAMA DE PUBLICAÇÃO DE MANUAIS - PPM

1 - PROJETOS PREVISTOS PARA 1999

SETOR	REFERÊNCIA	IDENTIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	TRIM	PRI	RCS FIN PRV (ND)		OBS
						3.4.9.0.30	3.4.9.0.39	
Av Ex	99.PPM.01.01	IP 1-20	Esquadrão de Aviação do Exército	3º	4	500,00	3.500,00	
CAVALARIA	99.PPM.02.02	C 2-1	Emprego da Cavalaria	2º	1	500,00	3.500,00	
ENGENHARIA	99.PPM.05.03	C 5-1	Emprego da Engenharia	1º	2	500,00	3.500,00	
	99.PPM.05.04	C 5-31	Minas Terrestres e Armadilhas	4º	2	500,00	3.500,00	
ARTILHARIA	99.PPM.06.05	C 44-8	C3I na AAAe	4º	1	500,00	3.500,00	
	99.PPM.06.06	C 44-62	Serviço da Peça do Míssil IGLA	1º	3	500,00	3.500,00	
INFANTARIA	99.PPM.07.07	C 7-20	Batalhão de Infantaria	2º	2	500,00	3.500,00	
COMUNICAÇÕE	99.PPM.11.08	C 11-44	Comunicações na AAAe (2ª Parte)	2º	4	500,00	3.500,00	
	99.PPM.11.09	C 24-2	Administração de Radiofreqüência	4º	4	500,00	3.500,00	
LOGÍSTICA	99.PPM.29.10	C 29-2	Apoio Logístico nos G Cmdo	1º	4	500,00	3.500,00	
ASSUNTOS GERAIS	99.PPM.00.11	IP 17-84	VBC CC M60 A3 TTS	3º	3	500,00	3.500,00	
	99.PPM.00.12	C 21-80	Sobrevivência (antiga IP 72-25)	3º	1	500,00	3.500,00	
	99.PPM.00.13	C 23-90	Morteiro 81 mm	2º	3	500,00	3.500,00	
	99.PPM.00.14	IP 30-1	A Atividade de Inteligência Militar (2ª Parte)	3º	2	500,00	3.500,00	
	99.PPM.00.15	C 33-1	Operações Psicológicas	4º	3	500,00	3.500,00	
	99.PPM.00.16	IP 85-1	Operações de Defesa Interna	1º	1	500,00	3.500,00	

2 - PROJETOS PREVISTOS PARA 2000

SETOR	REFERÊNCIA	IDENTIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	TRIM	PRI	RCS FIN PRV (ND)	OBS

						3.4.9.0.30	3.4.9.0.39	
Av Ex	00.PPM.01.01	IP 1-1	Emprego da Aviação do Exército	3º	3	750,00	3.750,00	
CAVALARIA	00.PPM.02.02	C 2-20	Regimento de Cavalaria Mecanizado (antigo C 2-35)	2º	1	750,00	3.750,00	
ENGENHARI	00.PPM.05.03	C 5-10	Apoio de Engenharia no Escalão Brigada	2º	4	750,00	3.750,00	
	00.PPM.05.04	C 5-38	Estradas e Instalações na ZC	4º	4	750,00	3.750,00	
ARTILHARIA	00.PPM.06.05	C 6-186	Bateria de Lançadores Múltiplos de Foguetes	4º	3	750,00	3.750,00	
	00.PPM.06.06	C 44-1	Emprego da Artilharia Antiaérea (antigo C 44-130)	2º	3	750,00	3.750,00	
INFANTARIA	00.PPM.07.07	C 7-10	Companhia de Fuzileiros	1º	4	750,00	3.750,00	
COMUNICAÇÕES	00.PPM.11.08	C 34-1	Emprego da Guerra Eletrônica (antigo C 11-100)	2º	2	750,00	3.750,00	
LOGÍSTICA	00.PPM.29.09	C 29-3	Apoio Logístico na DE e na Brigada (antigo C 54-5)	3º	4	750,00	3.750,00	
ASSUNTOS GERAIS	00.PPM.00.10	IP 17-10	Forças-Tarefas SU Blindadas	3º	2	750,00	3.750,00	
	00.PPM.00.11	IP 17-82	VBC CC Leopard 1 A4	4º	2	750,00	3.750,00	
	00.PPM.00.12	C 20-20	Treinamento Físico Militar	1º	1	750,00	3.750,00	
	00.PPM.00.13	C 22-5	Ordem Unida: - 1ª Parte (Tropas a Pé) - 2ª Parte (Tr a Pé/Mtz/Mec/Bld/Hipo)	1º	2	750,00	3.750,00	
	00.PPM.00.14	IP 30-1	A Atividade de Inteligência Militar (2ª Parte)	1º	3	750,00	3.750,00	
	00.PPM.00.15	IP 72-30	Brigada de Infantaria de Selva	4º	1	750,00	3.750,00	
	00.PPM.00.16	IP 90-1	Operações Aeromóveis	3º	1	750,00	3.750,00	

ANEXO “C” PROGRAMA DE QUADROS DE ORGANIZAÇÃO - PQO

1 - <u>PROJETOS PREVISTOS PARA 1999</u>

SETOR	REFERÊNCIA	ESPECIFICAÇÃO	PRIO	ATV	ÓRGÃO	O B S

					EXECUTOR	
CAVALARIA	99.PQO.02.01	Regimento de Cavalaria de Guarda	1	EQ	EME	
ENGENHARIA	99.PQO.05.02	Batalhão de Engenharia de Selva	1	EQ	EME	
ARTILHARIA	99.PQO.06.03	GAC 105 AP	2	EQ	EME	
	99.PQO.06.04	GAC 155 AR	4	EQ	EME	
	99.PQO.06.05	GAC / Bda Inf Sl	1	EQ	EME	
	99.PQO.06.06	Bia LMF	3	EQ	EME	
INFANTARIA	99.PQO.07.07	Batalhão de Guardas	1	RQ	EME	
	99.PQO.07.08	Batalhão de Fronteira	2	RQ	EME	
COMUNICAÇÕES	99.PQO.11.09	Centro Integrado de Guerra Eletrônica	1	EQ	EME	
	99.PQO.11.10	B Com Div	3	RQ	EME	
	99.PQO.11.11	Cia de Guerra Eletrônica	4	EQ	EME	
	99.PQO.11.12	Cia Com / Bda Inf Sl	2	EQ	EME	
LOGÍSTICA	99.PQO.29.13	Grupamento Logístico	1	RQ	EME	
	99.PQO.29.14	Batalhão DOMPSA	2	RQ	EME	
	99.PQO.29.15	Hospital de Campanha Móvel	3	RQ	EME	

2 - PROJETOS PREVISTOS PARA 2000

SETOR	REFERÊNCIA	ESPECIFICAÇÃO	PRIO	ATV	ÓRGÃO EXECUTOR	O B S
CAVALARIA	00.PQO.02.01	Esquadrão de Comando de Brigada	1	RQ	Cmdo Mil A	

ARTILHARIA	00.PQO.06.02	GAC 155 AP	4	EQ	EME	
	00.PQO.06.03	Grupo de Artilharia Antiaérea (35 mm)	1	EQ	EME	
	00.PQO.06.04	Grupo de Artilharia Antiaérea (40 mm)	2	EQ	EME	
	00.PQO.06.05	Bia AAAe SI	3	EQ	EME	
	00.PQO.06.06	Bateria de Busca de Alvos	5	EQ	EME	
COMUNICAÇÕES	00.PQO.11.07	4º B Com Ex	1	EQ	EME	
	00.PQO.11.08	B Com Ex	2	RQ	EME	
LOGÍSTICA	00.PQO.29.09	Base Logística / CMA	1	RQ	EME	

LEGENDA: EQ = Elaboração de QO RQ = Revisão de QO

ANEXO "D" PROGRAMA DE CONDOP E ROB - PCR

1 - **PROJETOS PREVISTOS PARA 1999**

SETOR	REFERÊNCIA	ESPECIFICAÇÃO	PRIO	ATIVIDADES		O B S
				CONDOP	ROB	
ENGENHARIA	99.PCR.05.01	Sistema de Tratamento de Água	1	EC	ER	

ARTILHARIA	99.PCR.06.02	Sistema de Artilharia AAe para baixa altura	2	EC	ER	
	99.PCR.06.03	Míssil AAe Portátil	1	EC	ER	
INFANTARIA	99.PCR.07.04	Sistema de Armas AC	1	EC	ER	
COMUNICAÇÕES	99.PCR.11.05	Sistema de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT)	1	EC	AR	Estrt / Tat

2 - PROJETOS PREVISTOS PARA 2000

SETOR	REFERÊNCIA	ESPECIFICAÇÃO	PRIO	ATIVIDADES		O B S
				CONDOP	ROB	
ENGENHARIA	00.PCR.05.01	Sistema para abertura de trilhas e brechas	1	EC	ER	
ARTILHARIA	00.PCR.06.02	Radar Contra-Bateria	4	-	ER	
	00.PCR.06.03	Radar de Vigilância Terrestre	1	-	ER	
	00.PCR.06.04	Radar da Bia BA	2	-	ER	
	00.PCR.06.05	Posto Meteorológico	3	-	ER	
INFANTARIA	00.PCR.07.06	Sistema de Optrônicos (Observação e Pontaria)	1	EC	-	

LEGENDA: EC = Elaboração de CONDOP ER = Elaboração de ROB AR = Atualização de ROB

ANEXO "E" PROGRAMA DE ATIVIDADES ESPECIAIS - PAE

1 - PROJETOS PREVISTOS PARA 1999

ATIVIDADES		REFERÊNCI	TEMA	TRIM	LOCAL	COORDE-NAÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS (ND)			OBS
							3.4.9.0.30	3.4.9.0.36	3.4.9.0.39	
INTERCÂMBIOS	ID	99.PAE.50.01	16º Intercâmbio Doutrinário - "Concepção das Brigadas na Transição para a Força XXI"	4º	GA/EUA		1.250,00	-	-	
	ICE	99.PAE.50.02	Avaliação e Adestramento da Instrução no Ex/EUA	1º	LO/EUA		750,00	-	-	
		99.PAE.50.03	Apoio de Engenharia às Brigadas Blindadas e Mecanizadas	2º	MO/EUA		750,00	-	-	

		99.PAE.50.04	Emprego do Lançador-Múltiplo de Foguetes (L M F)	4º	RJO/DF		750,00	1.250,00	3.000,00	
		99.PAE.50.05	Operações de Manutenção da Paz	3º	BSA/DF		750,00	1.250,00	3.000,00	
SEMINÁRIOS		99.PAE.50.06	Doutrina de Emprego da Cavalaria (Mec)	2º	EsAO		500,00	-	2.000,00	
		99.PAE.50.07	Doutrina de Emprego das Comunicações (Sl)	3º	CMA	EME	500,00	-	2.000,00	
		99.PAE.50.08	Doutrina de Emprego da Artilharia (Cmp / AAe)	4º	EsAO	(3ª SCh)	500,00	-	2.000,00	
EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA		99.PAE.50.09	Organização dos RCC e BIB das Bda Inf Bld como FT, desde o tempo de paz (6ª Bda Inf Bld)	2º/3º	CMS		750,00	-	1.500,00	
		99.PAE.50.10	Organização dos Esqd CMec / RCMec em Pelotões Homogêneos (2ª Bda CMec - 4ª Bda CMec)	2º/3º	CMS/CMO		750,00	-	1.500,00	
		99.PAE.50.11	Nova Estrutura Organizacional do Batalhão de Engenharia (3º BE - CCR/RS)	2º/3º	CMS		750,00	-	1.500,00	
		99.PAE.50.12	Nova Estrutura Organizacional do Batalhão / Companhia de Comunicações de Selva	2º/3º	CMA		750,00	-	1.500,00	
		99.PAE.50.13	Nova Estrutura Organizacional de Batalhão Logístico de Bda / DE	2º/3º	Cmdo Mil A		750,00	-	1.500,00	

2 - PROJETOS PREVISTOS PARA 2000

ATIVIDADES		REFERÊNCI	TEMA	TRIM	LOCAL	COORDE-NAÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS (ND)			OBS
							3.4.9.0.30	3.4.9.0.36	3.4.9.0.39	
INTERCÂMBIOS	ID	00.PAE.50.01	17º Intercâmbio Doutrinário	3º	BRA		1.500,00	2.500,00	4.000,00	
	ICE	00.PAE.50.02	Intercâmbio de Cooperação de Especialistas	2º	EUA		850,00	-	-	
		00.PAE.50.03	Intercâmbio de Cooperação de Especialistas	2º	EUA		850,00	-	-	
		00.PAE.50.04	Intercâmbio de Cooperação de Especialistas	3º	BRA		850,00	1.400,00	3.250,00	
		00.PAE.50.05	Intercâmbio de Cooperação de Especialistas	4º	BRA	EME	850,00	1.400,00	3.250,00	
		00.PAE.50.06	Doutrina de Emprego da Infantaria	2º	EsAO	(3ª SCh)	750,00	-	2.250,00	

SEMINÁRIOS	00.PAE.50.07	Doutrina de Emprego da Av Ex (SI)	3º	CMA		750,00	-	2.250,00	
	00.PAE.50.08	Doutrina de Emprego de Logística	4º	EME		750,00	-	2.250,00	
EXPERIMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA	00.PAE.50.09	Organização dos RCC e BIB das Bda Inf Bld como FT, desde o tempo de paz (6ª Bda Inf Bld)	2º/3º	CMS		750,00	-	2.000,00	
	00.PAE.50.10	Organização dos Esqd CMec / RCMec em Pelotões Homogêneos (2ª Bda CMec - 4ª Bda CMec)	2º/3º	CMS/CMO		750,00	-	2.000,00	

PORTARIA Nº 125, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1998

Aprova o Quadro de Situação da Doutrina, Atualização - 1998

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 94 das IG 10-42 - INSTRUÇÕES GERAIS PARA CORRESPONDÊNCIA, PUBLICAÇÕES E ATOS NORMATIVOS NO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, aprovadas pela Portaria Ministerial Nº 433, de 24 de agosto de 1994, resolve:

Art. 1º Aprovar o **QUADRO DE SITUAÇÃO DA DOUTRINA**, Atualização - 1998, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogar o QUADRO DE SITUAÇÃO DA DOUTRINA, Atualização - 1995.

O "QUADRO DE SITUAÇÃO DA DOUTRINA" - (QSD) - É UM DOCUMENTO PERMANENTE QUE RETRATA A SITUAÇÃO DA DOUTRINA DE PREPARO E EMPREGO DA FORÇA TERRESTRE, APONTANDO AS DEFICIÊNCIAS LEVANTADAS PELOS ÓRGÃOS SETORIAIS E G CMDO, E AS NECESSIDADES E PROVIDÊNCIAS DECORRENTES PARA SANÁ-LAS. DEVE SER ATUALIZADO, ANUALMENTE, ATRAVÉS DA REALIMENTAÇÃO DO SISTEMA E SERVE DE BASE PARA A ELABORAÇÃO DO "PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA DOUTRINA" - (PDD).

SETOR DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS EXISTENTES	ANÁLISE E BASES PARA ELABORAÇÃO	NECESSIDADES DECORRENTES (ND) PROVIDÊNCIAS (Provd)	PRIO	OBS
1. Manuais de Campanha (MC) a. Manuais que necessitam ser revisados 1) IP 1-1 - Emprego da Aviação do Exército (EME)	- Anteprojeto em revisão doutrinária no EME aguardando a revisão do Plano Básico para o Prosseguimento da Implantação da Aviação do Exército	ND: Realizar a revisão do ante-projeto Provd: Aguardar a revisão do Plano Básico Implantação Av Ex	3	
2) IP 1-20 - Esquadrão de Aviação do Exército (EME)	- Anteprojeto em revisão doutrinária no EME	ND: Realizar a revisão do ante-projeto Provd: Revisão das IP	1	
3) IP 90-1 - Operações Aeromóveis	- As IP encontram-se em elaboração no CAvEx	ND: Aguardar remessa do ante-projeto Provd: Revisão das IP	2	
b. Manuais que necessitam ser elaborados IP 1-29 - Logística na Aviação do Exército	- Necessidade de IP que regulem as atividades e processos logísticos na Av Ex	ND: Elaborar IP 1-29 Provd: Dtz para elaboração das IP	1	
2. Quadros de Organização (QO) Esquadrão de Aviação do Exército, Batalhão de Manutenção e Suprimento de Aviação do Exército, Base de Aviação de Taubaté.	- Em elaboração no CAvEx	ND: Elaborar QO Provd: Revisão dos QO	1	

SETOR DE CAVALARIA

PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS EXISTENTES	ANÁLISE E BASES PARA ELABORAÇÃO	NECESSIDADES DECORRENTES (ND) PROVIDÊNCIAS (Provd)	PRIO	OBS
1. Manuais de Campanha (MC) a. Manuais que necessitam ser revisados 1) C 2-1 - Emprego da Cavalaria Desatualizado em função de modificações	- As IP 100-1 e o novo C 100-5 introduziram novos conceitos doutrinários e modificaram a	ND: Revisão do C 2-1 - Emprego da Cavalaria	4	

na doutrina de emprego da Arma. (CMA-EME-CMS)	doutrina de emprego da Arma	Provd: O C 2-1 encontra-se em revisão doutrinaria na 3ª SCh/EME		
2) C 2-35 - Regimento de Cavalaria Mecanizado Desatualizado em função de modificações na doutrina de emprego dos RCMec (EME-CMS)	- As IP 100-1 e o novo C 100-5 introduziram modificações na doutrina de emprego dos RCMec - Modificações na Estrutura Organizacional introduzidas pelo novo QO	ND: Revisão do C 2-35 - RCMec Provd: O C 2-20 - RCMec (antigo C 2-35) está sendo revisado pela EsAO	3	
3) C 2-36 - Esquadrão de Cavalaria Mecanizado Desatualizado em função de modificações na doutrina de emprego dos Esqd C Mec de Bda	- As IP 100-1 e o novo C 100-5 introduziram modificações na doutrina de emprego dos Esqd C Mec - Modificações na Estrutura Organizacional introduzidas pelo novo QO	ND: Revisão do C 2-36 - Esqd C Mec Provd: Dtz para elaboração da revisão do C 2-36 pelo CIBld.	1	
4) IP 2-33 - Esquadrão Cavalaria Pára-quedista Desatualizado em função de modificações na doutrina de emprego do Esqd C Pqdt (EME-CML)	- As IP 100-1 e o novo C 100-5 introduziram novos conceitos doutrinários e modificaram a doutrina de emprego do Esqd C Pqdt - Modificações na Estrutura Organizacional introduzidas pelo novo QO	ND: Revisão das IP 2-33 - Esquadrão de Cavalaria Pára-quedista Provd: Dtz para elaboração da revisão das IP 2-33 pela Bda Inf Pqdt	2	
b. Manuais que necessitam ser elaborados: 1) Esquadrão de Comando e Apoio Mudanças na Estrutura Organizacional dos Regimentos (EME)	- Criação dos Esqd C Ap nos QO dos Regimentos - Novos conceitos de logística interna dos Regimentos	ND: Elaborar IP sobre Esqd C Ap Provd: Dtz para elaboração das IP Esqd C Ap pela EsAO	1	
2) Logística nas Unidades Blindadas e Mecanizadas Mudanças na logística interna dos Regimentos e BIB (EME)	- Criação dos Esqd / Cia C Ap nos RCC, RCB, RCMec e BIB - Novos conceitos de logística interna das OM Bld e Mec	ND: Elaborar IP sobre Log nas OM Bld e Mec Provd: Dtz para elaborar IP Log nas OM Bld e Mec pela EsAO	2	
3) IP 17-10 - Forças-Tarefas Subunidades Blindadas Modificações introduzidas na estrutura organizacional dos Esqd CC e Esqd / Cia Fzo Bld e na sua doutrina de emprego (EME)	- As IP 17-1 Forças-Tarefas Blindadas introduzem novos conceitos doutrinários para emprego de FT SU Bld. - Mudança nos QO dos Esqd CC e Esqd / Cia Fzo Bld	ND: Elaborar as IP 17-10 Provd: As IP 17-10 encontram-se em elaboração no CI Bld	5	
4) IP 17-82 - VBC-CC LEOPARD 1A1 (EME).	- Nova VBC-CC adotada pelo EB - Necessidade de manual para instrução da tropa	ND: Elaborar IP 17-82 Provd: As IP 17-82 encontram-se em elaboração no CI Bld	9	
5) IP 17-84 - VBC-CC M60 A3 TTS (EME)	- Nova VBC-CC empregada pelo EB. - Necessidade de manual para instrução da tropa	ND: Elaborar IP 17-84 Provd: As IP 17-84 encontram-se na 3ª SCh/EME, aguardando revisão doutrinária e formal	8	
6) VBR EE-9 CASCAVEL	- Padronização da instrução e dos procedimentos	ND: Elaborar IP da VBR EE-9		

Inexistência de manual de emprego (CML-CMP-CMO-CMS)	de operação e manutenção	Cascavel Provd: Dtz para elaboração das IP	10	
7) C 2-30 - Brigada de Cavalaria Mecanizada (EME)	- Atualização de parte do atual C 2-30 em função de modificações introduzidas pelas IP 100-1 e C 100-5	ND: Elaborar o C 2-30 - Bda C Mec Provd: O C 2-30 Bda C Mec encontra-se em elaboração na ECEME	6	
8) Brigadas Blindadas (EME)	- Atualização de parte do atual C 2-30 e C 7-30 elaborando manual de emprego único para as Bda C Bld e Bda Inf Bld	ND: Elaborar o manual de campanha Provd: Prever a elaboração do manual.	4	
9) VBTP EE-11 URUTU Inexistência de manual de emprego (CML-CMP-CMO)	- Padronização da instrução e dos procedimentos de operação e manutenção	ND: Elaborar IP da VBTP EE11 Urutu Provd: Dtz para elaboração das IP	11	
10) Radar de Vigilância Terrestre (EME)	- Não existe manual de operação do Rdr das Sec e Tu Vig Ter dos Rgt e Esqd (C Mec e C Pqdt)	ND: Elaborar IP Provd: Aguardar a definição do Rdr a ser adquirido	-	
11) Míssil Anticarro das OM de Cavalaria Blindadas e Mecanizadas e Pára-quedista (EME)	- Não existe manual de operação dos Msl AC das Sec Msl AC dos RCC, RCB, RCMec, Esqd C Mec e Esqd C Pqdt	ND: Elaborar IP Provd: Aguardar a definição do Msl a ser adquirido	-	
12) Emprego das metralhadoras das VBC, VBR e VBTP (EME-CMO)	- Não existe manual de operação das Mtr Coaxial e AAe das Vtr Bld em uso no EB	ND: Elaborar IP Provd: Dtz para elaboração das IP.	12	
13) Tiro do Carro de Combate Existência de diversos tipos de Can nas VBC-CC em uso no EB (CMS-CMP-CMO)	- A técnica de tiro e operação do Can das VBC-CC Leopard e M6O será abordada nos manuais destes Bld - Não existe documentação sobre técnica de tiro e operação dos canhões da VBC-CC M41A3C	ND: Elaboração de IP sobre Can da VBC-CC M41A3C Provd: Não elaborar as IP pois parte do armamento está indisponível, a VBC-CC M41A3C é MEM em extinção e, a curto ou médio prazo será substituída	-	
14) Unidades de Guarda Inexistência de manual de emprego dos RCG e BG (EME)	- Falta um manual que aborde o emprego dos RCG e BG na Defesa Interna, Defesa Territorial, Cerimonial Militar e Representação do EB	ND: Elaborar IP Unidades de Guarda Provd: Dtz para elaboração das IP	3	
15) Esquadrão de Comando das Brigadas de Cavalaria Blindada e Mecanizada Inexistência do manual de emprego dos Esqd C (EME)	- Mudança na Estrutura Organizacional dos Esqd C - Mudança na Doutrina de Emprego da OM	ND: Elaborar as IP Provd: Dtz para elaboração das IP.	7	
2. Quadros de Organização (QO) a. QO que necessitam ser revisados 1) Regimento de Cavalaria de Guarda (EME)	- Modificações na Estrutura Organizacional da OM - Novos conceitos de Comando e Controle e Logística Interna	ND: Elaborar novo QO Provd: Dtz para implantação do novo QO Exp	1	
2) Regimento Escola de Cavalaria (EME)	- Modificações nos QO de Esqd C Mec, Esqd C	ND: Elaborar novo QO		

	Ap e Esqd CC	Provd: Dtz para implantação do novo QO Exp	2	
3) Esquadrão de Comando das Bda C Bld e Bda C Mec (EME)	- Modificações na doutrina de emprego, no Comando e Controle e na Logística Interna	ND: Elaborar novo QO Provd: Dtz para implantação do novo QO Exp	3	
3. Material a. Armamento 1) Substituir o Fz dos Sd At do GE/Pel C Mec por Pst 9mm (CMO-EME)	- O Sd At é armado com uma Mtr MAG. Deve possuir uma Pst 9mm para defesa aproximada. Não deve ser dotado de Fz	ND: Incluir o material no QO dos RCMec e Esqd C Mec Provd: Propor a alteração nos QO correspondentes.	3	
2) Substituir o Fz com coronha rígida (FAL) das guarnições de blindados por Fz com coronha rebatível ou retrátil (CMO-EME)	- O Fz com coronha rebatível ou retrátil é mais prático para transporte no blindado e ocupa menos espaço	ND: Incluir o material nos QO de RCC, RCB, RCMec e Esqd C Mec Provd: Propor a alteração nos QO correspondentes, com a Obs de que será dotado de Fz c/coronha rígida até a disponibilidade do material proposto	4	
3) Prever para as guarnições de VBR EE-9, no mínimo, 01 (uma) Mtr M 9mm ou 01 (um) Fz com coronha rebatível ou retrátil (CML-EME)	- A Gu de VBR EE-9 necessita de uma Mtr M 9mm ou um Fz com coronha rebatível ou retrátil para defesa aproximada	ND: Incluir o material nos QO RC Mec e Esqd C Mec Provd: Propor a alteração nos QO correspondentes.	2	
4) Máquina para enfitar munição de metralhadora Dotar cada SU (CC, Fzo Bld, Mec, C Ap, C/Bda, Pqdt) com no mínimo uma máquina por tipo de metralhadora de dotação (CMS-EME)	- A existência de pelo menos 01 máquina de enfitar por tipo de metralhadora existente na SU facilitará o trabalho de preparação das fitas e o remuniciamento das frações.	ND: Incluir o material nos QO RCC, RCB, RCMec, RCG, REsC, Esqd C Pqdt e Esqd C/Bda Provd: Propor a alteração nos QO correspondentes.	1	
5) Luneta monocular de observação Dotar os Pel Mnt P dos RCC, RCB e RCMec com 01 (uma) luneta (CML-EME)	- A existência deste material facilitará a condução do tiro e contribuirá para a padronização dos Pel Mrt P na Inf e Cav	ND: Incluir o material nos QO RCC, RCB e RCMec Provd: Propor a alteração dos QO correspondentes	6	
b. Comunicações Substituição dos equipamentos rádio do Gp 2AB nos Pel C Mec, Pel Exp e Pel C Pqdt (CML-EME)	- Os Pel C Mec, Pel C Pqdt e Pel Exp necessitam que seus rádios possuam alcance compatível com suas missões. - O Eqp Rad Gp 2AB não atende as necessidades dos Pelotões C Mec, C Pqdt e Exp em face de seu reduzido alcance (8Km)	ND: Substituir o material nos QO RCC, RCB e RCMec, Esqd C Mec e Esqd C Pqdt Provd: Propor a substituição do material nos QO correspondentes	5	
c. Engenharia Aumentar a dotação de detetores de minas	- O Esqd CC deverá em princípio, ser	ND: Dotar cada Pel Fzo Bld dos		

nos RCB e RCC, acrescendo 1(um) detetor para cada Esqd CC e Esqd Fzo Bld (CMS)	empregado como FT Esqd CC. A tarefa de remoção de minas na FT Esqd CC ou FT Esqd Fzo Bld é dos Fzo dos Pel Fzo Bld, não cabendo portanto a dotação de detetores de minas no Esqd CC	Esqd/Cia Fzo Bld dos RCB e BIB, com 01 (um) detetor de minas Provd: Propor a alteração dos QO correspondentes	7	
d. Motomecanização Dotar os Pel Mnt dos RCMec e as Tu Mnt/Pel C Ap dos Esqd C Mec/Bda com rodas (pneu e aro da roda) sobressalentes para as VBR EE-9 e VBTP EE-11 (CMP)	- A existência de pneus sobressalentes nas frações de manutenção dos RCMec e Esqd C Mec/Bda facilita a recuperação das Vtr em pane (pneu) no combate, agilizando os trabalhos e permitindo que o Bld volte rapidamente à situação de disponibilidade.	ND: Dotar os Pel Mnt/RCMec e Pel C Ap/Esqd C Mec com pneus / aro da roda (roda completa) Provd: Propor a alteração dos QO correspondentes	8	
4. Experimentações Doutrinárias a. Estruturação dos RCC e RCB das Bda Inf Bld como FT RCC e FT BIB, desde o tempo de paz	- Os RCC e os BIB, em princípio, só serão empregados em combate sob a forma de Força-Tarefa. - As grandes distâncias entre os RCC e os BIB das Bda Inf Bld, e entre estes e os campos de instrução, prejudicam o entrosamento dos Elm CC e Fzo destas OM, que somente em pequenos períodos do ano trabalham juntos. Estas distâncias também impedem um adestramento mais eficiente e encarecem muito as atividades de instrução. - A convivência de Elm CC e Fzo num mesmo aquartelamento traz resultados muito positivos para o adestramento, o es-tabelecimento de laços táticos, um maior conhecimento das limitações e possibilidades das frações, como ocorre nos RCB.	ND: Experimentação Doutrinária de FT RCC e FT BIB em uma Bda Inf Bld. Provd: Elaborar Reu Coor dos Órgãos envolvidos para tratar do assunto. Elaborar Diretriz para a Experimentação Doutrinária.	2	
b. Estruturação dos Esqd C Mec de RCMec em Pelotões Homogêneos (Pel Exp, Pel VBR, Pel Fzo Bld e Pel Mrt Me)	- A Cavalaria Mecanizada deve possuir estrutura organizacional que permita o máximo de flexibilidade para que possa organizar seus meios de acordo com a missão recebida. - Em todas as Z Aç das Bda C Mec e RCMec da F Cob Estrt e F Vig Estrt N, a rede viária não permite que os Esqd C Mec recebam mais de um eixo para o cumprimento de suas missões, salvo em pequenas partes destas Z Aç. Em poucas	ND: Experimentação Doutrinária de Esqd C Mec com Pelotões homogêneos. Provd: Elaborar Diretriz para Experimentação Doutrinária. Planejar discussão do assunto em Seminário.	1	

	situações estas SU poderão desdobrar seus Pel em mais de um eixo. - Nas missões de Rec ou de Aç Rtrd os Esqd C Mec atuam a cavaleiro de um único eixo. No Rec, um Pel C Mec testa reconhecendo o eixo e os demais são organizados em pelotões provisórios de VBR, Fzo Bld e Exp. - Neste quadro, a existência de Pel Exp, Pel VBR, Pel Fzo Bld e Pel Mrt Me possibilita ao Esqd C Mec maior flexibilidade para cumprir suas missões, facilita a instrução e o adestramento das frações. Dependendo da missão, o Esqd organizará seus Pelotões da forma mais adequada para cumpri-la. - O apoio de fogo indireto sai do nível pelotão e passa para a SU. Os Mrt Me empregados de forma centralizada apoiarão com maior massa de fogos e eficácia o Esqd e suas frações, além de permitir que a instrução e o adestramento de suas guarnições sejam conduzidos com maior eficiência. - A estrutura hoje adotada para os Pel C Mec passa a ser uma estrutura de Pel Provisório, adotada quando se fizer necessária.			

SETOR DE ENGENHARIA

PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS EXISTENTES	ANÁLISE E BASES PARA ELABORAÇÃO	NECESSIDADES DECORRENTES (ND) PROVIDÊNCIAS (Provd)	PRIO	OBS
1. Manuais de Campanha (MC) a. Manuais que necessitam ser revisados 1) C 5-1 - Emprego da Engenharia	- O anteprojeto da nova edição, elaborado pela ECEME, encontra-se em revisão doutrinária.	ND: Concluir a revisão doutrinária e executar a revisão formal. Provd: Preparar lote piloto para os EE (ECEME,EsAO, AMAN e EsSA).	1	
2) C 5-13 - O Soldado de Engenharia	- O anteprojeto da nova edição, elaborado pela EsSA, encontra-se em revisão formal.	ND: Concluir revisão formal Provd: Finalizar o manual	2	
3) C 5-20 - Camuflagem Os diversos manuais da série C 5-20, estão	- Existe um anteprojeto elaborado pela EsIE em 1985, que poderá servir como ponto de partida	ND: Rever o manual Provd: Expedir orientação para a revisão		

bastante desatualizadas (décadas de 40, 50, 60 e 70).	para a revisão do manual.	do manual, considerando as diversas versões do C5-20 (A a H), em no máximo duas versões.	9	
4) C 5-22 - Materiais de Camuflagem Manual bastante desatualizado	- Possibilidade de não editar uma nova versão. Incluir o assunto na revisão do manual C 5-20	ND: Incluir o assunto na revisão do manual C 5-20 Provd: Expedir orientação na revisão do C 5-20	-	
5) IP 5-31 - Minas Terrestres e Arma-dilhas	- O anteprojeto da nova edição, elaborado pela EsIE, encontra-se em revisão doutrinária	ND: Concluir revisão doutrinária e executar revisão formal Provd: Finalizar as IP	7	
6) C 5-162 - O Grupamento e o Batalhão de Engenharia de Construção A nova edição do C 5-1 e a adoção de novos QO pelos BECnst impõe uma revisão deste manual.	- Existe um anteprojeto elaborado pela EsAO, em 1996, que pode servir como subsídio para a revisão.	ND: Rever o manual Provd: Revisar o anteprojeto manual	8	
7) C 5-7 - O Batalhão de Engenharia de Combate A nova edição do C 5-1 e a adoção de novos QO pelas BECmb impõe uma revisão neste manual.	- A nova edição do C 5-1 - Emprego da Engenharia. - Os novos QO dos BECmb.	ND: Rever o manual Provd: Expedir orientação para a elaboração da revisão pela EsAO	5	
b. Manuais que necessitam ser elaborados 1) C 5-10 - O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada	- Substitui o manual C 5-10 - A Companhia de Engenharia de Combate - Anteprojeto está sendo elaborado pela EsAO.	ND: Aguardar Anteprojeto Provd: Revisão Doutrinária e Formal	3	
2) C 5-38 - Estradas e Instalações na Zona de Combate	- Anteprojeto está sendo elaborado pela AMAN	ND: Aguardar anteprojeto Provd: Revisão Doutrinária e Formal	4	
3) A Engenharia Divisionária	- Existe um anteprojeto (ECEME-1985), que poderá servir como subsídio à revisão do manual	ND: Confeccionar o manual Provd: Revisar o anteprojeto	6	
2. Quadros de Organização (QO) a. QO que necessitam ser revisados 3º Batalhão de Engenharia de Combate (Cachoeira do Sul - RS). - única OM do escalão Engenharia de Exército, e possui QO de BECmb/DE. - tem a missão de constituir uma Cia E F Paz.	- QO de BECmb/EEx e de BECmb/ DE não são iguais. - Organização de núcleos formadores das OM da EEx.	ND: Revisar QO Provd: Expedir diretriz para experimentação doutrinária	2	
b. QO que necessitam ser elaborados Confecção de QDM para BECnst, BECmb, BEsE, Cia E Cmb Mec/Bld, Cia E Cmb, Cia E Cmb L e Cia E Cmb Pqdt.	- A adoção de novas Bases Doutrinárias, Estruturas Organizacionais e Quadros de Efetivos por estas OM no ano de 1998, requer a	ND: Adotar novos QDM Provd: Enviar a 4ª SCh/EME subsídios para elaboração dos novos QDM.	1	

	urgente confecção de novos QDM.			

SETOR DE ARTILHARIA

PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS EXISTENTES	ANÁLISE E BASES PARA ELABORAÇÃO	NECESSIDADES DECORRENTES (ND) PROVIDÊNCIAS (Provd)	PRIO	OBS
1. Manual de Campanha (MC) a. <u>Manuais que necessitam ser revisados</u> 1) C 6-140 - Bateria do Grupo de Artilharia de Campanha 2) C 6-199 - Topografia do Artilheiro 3) C 6-40 - Técnica de Tiro de Artilharia de Campanha 4) C 6-121 - A Busca de Alvos na Artilharia de Campanha 5) C 11-06 - As Comunicações na Artilharia de Campanha 6) C 100-25 - Planejamento e Coordenação de Fogos (Há uma defasagem em relação as modificações introduzidas no novo manual C 6-20, e aos modernos equipamentos de observação, levantamento topográfico e condução do tiro de artilharia).	- Há necessidade de se rever o manual como decorrência das modificações introduzidas no novo manual C 6-20 (O Grupo de Artilharia de Campanha)	<u>ND</u>: Realizar a revisão do manual <u>Provd</u>: Elaborar a documentação para as providências propondo a EsAO e AMAN como órgãos executantes. Estabelecer uma ordem de prioridades dos manuais	1 2 3 6 4 5	
7) C44-1 - Emprego da Artilharia Antiaérea	- Necessidade de introduzir novos conceitos em razão da aquisição de novos MEM e de subsídios doutrinários obtidos em seminários.	<u>ND</u>: Realizar a revisão do manual <u>Provd</u>: Remetida diretriz para a EsACosAAe (em revisão)	1	
8) C 44-8 Comando e Controle na Artilharia Antiaérea		<u>ND</u>: Realizar a revisão do ante-projeto <u>Provd</u>: Anteprojeto em revisão doutrinária no setor de artilharia	2	
9) C 11-44 - Comunicações na Artilharia Antiaérea			3	
10) C 4-1 - Emprego da Artilharia de Costa.	- Necessidade de revisão em razão da extinção do material até então utilizado e da alocação das Bia LMF para os GACosM.	<u>ND</u>: Revisar o manual <u>Provd</u>: Anteprojeto em revisão doutrinária no setor de artilharia	4	
b. <u>Manuais que necessitam ser elaborados</u> 1) Serviço da peça 155 mm AP M109 A3 (Aquisição de 40 obuseiros 155 mm AP M109 A3)	- Há necessidade de ser elaborado o manual tendo em vista a aquisição dos obuseiros 155 mm AP M109 A3.	<u>ND</u>: Elaborar o Manual <u>Provd</u>: Elaborar a documentação para as providências propondo o 29º GAC ou o 15º GAC como OM encarregada da elaboração	3	

2) A Bia de Lançadores Múltiplos de Foguetes	- Encontra-se em elaboração	ND: Elaborar o manual Provd: Aguardar a chegada dos manuais para providenciar a revisão	1	
3) C 44-62 Serviço da Peça do Míssil IGLA.	- Necessidade de elaboração em face da aquisição e adoção do equipamento pelo EB.	ND: Revisar o manual Provd: Anteprojeto em revisão doutrinária no setor de artilharia	2	
2. Quadros de Organização (QO) a. QO que necessitam ser revisados 1) GAC 105 mm AP M108 2) GAC 155 mm AR M114 (Não constam a Base Administrativa e estão em desacordo com a diretriz de redução de efetivos)	- A Diretriz de redução de efetivos prevê a elaboração dos novos QO para os GAC 105 AP e GAC 155 AR.	ND: Elaborar o QO. Provd: Preparar a Diretriz e acompanhar a experimentação doutrinária dos QO	1 2	
b. QO que necessitam ser elaborados 1) GAC 155 mm AP M109 Transformação e criação de OM resultantes da aquisição de novos materiais.	- Há necessidade de elaboração tendo em vista a aquisição dos obuseiros 155mm AP M109 A3.	ND: Elaborar o QO Provd: Preparar a Diretriz de implantação dos QO.	1	
2) GAAAe 35 mm 3) GAAAe 40 mm (Estão em desacordo com a Diretriz para racionalização de efetivos).	- Considerar os novos MEM adquiridos e a adoção das B Adm.	ND: Revisar o QO Provd: Preparar a Dtz e acompa-nhar a experimentação doutrinária dos QO.	3 2	
4) Bia AAAe Com exceção da 9ª Bia AAAe, todas as demais necessitam ser racionalizadas.	- Considerar o míssil IGLA como armamento adotado nos GAC L e Pqdt o que vai acarretar a extinção dos Gp A Def AAe.	ND: Elaborar o QO Provd: Solicitar a criação das Bia AAe das Bda Inf L e Bda Inf Pqdt (PEEx/99)	1	
3. Material a. Armamento 1) Testar o emprego dos obuseiros 105 mm M102 (monoflecha) em área de selva. 2) Consolidar o emprego dos obuseiros 105mm M 14/56 (Oto Melara) em área de selva. 3) Testar o Morteiro Pesado de 120mm, como alternativa de emprego das Baterias de Obuses. - Possibilitar a substituição de material que se mostre mais eficiente em outra área operacional - Possibilitar a flexibilidade de emprego pela artilharia de morteiro 120 mm.	- Há solicitação para a substituição dos obuseiros 105 mm M56 por obuseiros 105 mm M102 no 33º GAC SI	ND: Elaborar uma memória sobre o assunto Provd: Aguardar o término da substituição dos obuseiros do 25º GAC.	3 1 2	
b. Motomecanização Incluir no QDM do GAC 155 mm AP	- Necessidade de colocar as C Tir do GAC 155mm AP nas mesmas condições de	ND: Elaborar uma memória sobre		

M109 A3 cinco VBTP (M113) - Permitir maior flexibilidade e condições de acompanhamento as Centrais de Tiro dos GAC 155 mm AP M109 A3.	movimento e proteção blindada que os obuseiros.	o assunto <u>Provd</u>: Aguardar o recebimento dos obuseiros 155mm AP M109 A3.	4	
4. Experimentações Doutrinárias a. 8º GAC Pqdt b. 20º GAC L c. 33º GAC Sl d. 1ª/23º GAC Sl e. GAC 105 mm AR M101 (Demora na entrega de material que permita uma melhor experimentação doutrinária dos QO).	- Encontram-se em fase de experimentação doutrinária	<u>ND</u>: Analisar os relatórios e consolidar as idéias sobre possíveis sugestões a serem introduzidas. <u>Provd</u>: Apresentar estudo sobre as possíveis alterações decorrentes das sugestões apresentadas pelas Unidades.	2 1 3 4 5	

SETOR DE INFANTARIA

PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS EXISTENTES	ANÁLISE E BASES PARA ELABORAÇÃO	NECESSIDADES DECORRENTES (ND) PROVIDÊNCIAS (Provd)	Prio	Obs
1. Manuais de Campanha (MC) a. <u>Manuais que necessitam ser revisados</u> 1) C 7-1 - Emprego da Infantaria	- As análises a seguir estão baseadas nas conclusões de Seminários, Intercâmbios, Viagens de Acompanhamento de Projetos Doutrinários e documentos correntes (RIDOSE, RIDCOMA, RESIDE e relatórios de Cmt OM, principalmente os das OM Pr Emp), além de novos Mat/Eqp adquiridos: 1) Emprego de Unidades de Infantaria As IP 100-1 Doutrina Delta, o C 100-5 Operações, as IP 72-1 Op Sl e as IP 77-1 FT Bld apresentam um novo enfoque de emprego de tropas de Inf. Acresce a esse 2) Novas estruturas organizacionais Tais estruturas foram decorrentes da racionalização de efetivos, para o desempenho de determinados cargos, e adoção de novos materiais e equipamentos. Com a extinção de elementos sapadores, os fuzileiros passam a executar tarefas comuns e simples ligadas aos assuntos de Eng.	<u>ND</u>:Elb e Rms de orientação à ECEME. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	3	
2) C 7-5 - Exercícios para a Infantaria		<u>ND</u>:Elb e Rms de orientação à AMAN. <u>Provd</u>: Revisão e publicação	5	
~~3) C 7-10 - Companhia de Fuzileiros~~		~~ND:Elb e Rms de orientação ao~~ CAAdEx. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	1	
~~4) C 7-32 - Pelotão Anticarro~~		~~ND:Elb e Rms de orientação à AMAN.~~ <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	10	
~~5) C 7-21 - Companhia de Fuzileiros Blindada~~		~~ND:Elb e Rms de orientação à EsAO.~~ <u>Provd</u>: Revisão e publicação.		

			7	
6) C 7-15 - Companhia de Comando e Apoio	A criação da Cia C Ap, reunindo elementos dos sistemas C^2, Ap F e Ap Log. 3) Pel Mrt A substituição do Mrt P pelo Mrt 81mm L Alc, mais leve, de alcance superior ao do antigo Mrt 81mm, favorece o combate a pé e a realização de operações de infiltração. 4) Pel AC A substituição do CSR 106mm por um Msl AC Ptt, permitindo realizar, em melhores condições, o combate a pé e as operações de infiltração. 5) Adoção de estruturas provisórias A atual doutrina e a nova estrutura organizacional permitem ao Cmdo OM e ao Cmt SU a reunião de frações para cumprir missões específicas. Exemplo: constituir um Pel Mtr, por meio da reunião de peças de Mtr dos Pel Fzo. 6) Constituição do Gp Ap/Pel Fzo Organizado com 1 (uma) Pç Mrt 60mm L Alc e 2 (duas) Pç Mtr atribui maior poder de fogo ao Pel. 7) Equipamentos optrônicos Inovando as operações em ambiente de visibilidade reduzida. 8) Tu Rec e Tu Caçd Emprego destas frações para operações de busca, podendo atuar de forma combinada.	ND:- Elb e Rms de orientação à EsAO. - Poderão ser aproveitados as idéias contidas nos C 7-19 Cia Cmdo BI e C 7-15 Cia Ap BI. Provd: - Revisão e publicação - Revogação do C 7-15 Cia Cmdo BI	2	

7) C 7-30 - Brigadas de Infantaria	- Para revisão será necessária a aprovação de novos QO para Cmdo e Cia Cmdo de Bda Inf.	ND: Elb e Rms de orientação à ECEME. Provd: Revisão e publicação	20	
8) C 7-31 - Companhia de Comando de Brigada de Infantaria	- No caso de Bda com características de emprego peculiares, inserir capítulos específicos.	ND: Elb e Rms de orientação ao GUEs/9ª Bda Inf Mtz. Provd: Revisão e publicação.	21	
9) C 19-5 - Polícia do Exército	- Para revisão será necessária a aprovação de novos QO para BPE, BPEB, Cia PE/ DE e Pel PE/Bda.	ND: - Realização de Seminário. - Adequação dos QO de elementos de PE. - Elb e Rms de orientação ao CML. Provd: Revisão e publicação.	19	
10) C 57-30 - Operações Aeroterrestres	- Atualização com base: 1) em Nota Doutrinária expedida em 98, 2) no novo QO de BI Pqdt e 3) na previsão de criação da Bia AAAe (1999/2000).	ND: Está sendo revisto pelo Cmdo da Bda Inf Pqdt, que encaminhará anteprojeto no início de 1999. Provd: Revisão e publicação.	4	
11) IP 72-25 - Sobrevivência na Selva	- Inserção de novos conceitos.	ND: Revisão doutrinária em anteprojeto elaborado pelo CMA. Provd: Revisão e publicação.	6	
12) IP 7-35 - Batalhão de Infantaria Leve	- Validação da doutrina de emprego de Unidades Leves, tendo por base: 1) a nova estrutura da 12ª Bda Inf L (Amv); 2) a Nota Doutrinária regulando o emprego de tropas Inf L; e 3) o atual QO.	ND: Elb e Rms de orientação ao Cmdo 12ª Bda Inf L (Amv). Provd: Revisão e publicação.	11	
13) IP 7-36 - Pequenas Frações do Batalhão de Infantaria Leve		ND: Elb e Rms de orientação ao Cmdo 12ª Bda Inf L (Amv) Provd: Revisão e publicação	12	
14) IP 100-3 - Doutrina GAMA	- Validação da doutrina de emprego das OM Sl, tendo por base o novo QO BIS, adotado recentemente.	ND: Elb e Rms de orientação ao CMA. Provd: Revisão e publicação.	13	
15) IP 72-1 - Operações na Selva			14	
16) IP 72-10 - Companhia de Fuzileiros de Selva			16	
17) IP 72-20 - Batalhão de Infantaria de Selva			15	

18) IP 72 - Combate de Resistência			17	
19) IP 31-95 - Forças Especiais	- Validação da doutrina de emprego de Forças Especiais. - Novo QO adotado para o 1º BF Esp.	<u>ND</u>: Está sendo revisto pelo 1º BF Esp, que encaminhará proposta de anteprojeto no início de 1999. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	8	
b. <u>Manuais que necessitam ser elaborados</u> 1) Anteprojeto do manual Mrt 120 mm	- Existência no 8º GAC Pqdt e no GAC L. - Distribuição prevista para OM Bld, de acordo com o manual C 17-1 FT Bld.	<u>ND</u>: Revisão doutrinária de anteprojeto elaborado pela SCT. Solicitar avaliação de OM que possuem o material. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	9	
2) Anteprojeto do Míssil Anticarro MILAN	- Existência no 5º BIL, o qual já realizou exercícios de tiro. - Essa OM é a única que possui Pç Msl AC MILAN III	<u>ND</u>: Elb e Rms de orientação ao Cmdo 12º Bda Inf L (Amv). <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	18	
2. Quadro de Organização (QO) a. <u>QO que necessitam ser revisados</u> 1) QO 0700200 de Comando e QO 0705400 de Companhia de Comando de Brigada de Infantaria Motorizada	- Além dos aspectos relacionados na análise e bases para elaboração de manuais, deverão ser considerados os que se seguem: a. Nos últimos anos foram implantados novos QO, a saber: 1) Cmdo/Cia Cmdo Bda Inf L (Amv); 2) BIL; 3) BI Pqdt; 4) BI Mtz; e 5) BIB. b. Paralelamente, foram adquiridos materiais e equipamentos modernos que racionalizaram procedimentos e técnicas utilizadas pelos elementos de apoio ao combate e apoio logístico. c. A extinção, no Quadro de Efetivos (QE) do QO dos elementos voltados para administração, do antigo Pel Adm, e a distribuição de Bases Administrativa (Ba Adm).	<u>ND</u>: Elb e Rms de orientações para proposta de novo QO pelos Cmdo Mil A. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	6	
2) QO 0701200 de Comando e QO 0706400 de Companhia de Comando de Brigada de Infantaria Blindada		<u>ND</u>: Elb e Rms de orientações para proposta de novo QO pelos Cmdo Mil A. <u>Prov</u>: Revisão e publicação.	9	
3) QO 0704200 de Comando e QO 0709400 de Companhia de Comando de Brigada de Infantaria Pára-quedista		<u>ND</u>: - Considerar a Nota Doutrinária de emprego de tropas pára-quedistas. - Elb e Rms de orientações para proposta de novo QO pelo Cmdo Bda Inf Pqdt. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	7	
4) QO 0702200 de Comando e QO 0707400 de Companhia de Comando de Brigada de Infantaria de Selva		<u>ND</u>: Elb e Rms de orientação para proposta de novo QO pelo CMA, que irá basear seu estudo nas IP 72-30 Bda Inf Sl. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	8	

5) QO 0703200 de Comando e QO 0708400 de Companhia de Comando de Brigada de Infantaria de Fronteira	d. A experiência adquirida com a implantação do novo QO de Cmdo/Cia Cmdo da 12ª Bda Inf L (Amv).	<u>ND</u>: Elb e Rms de orientação para proposta de novo QO pelo CMO. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	13	
6) QO 0774310 de Batalhão Especial de Fronteira			1	
7) QO 0749-40-0 de Companhia de Fronteira			14	
8) QO 0749-40-0 de Companhia de Infantaria Independente		<u>ND</u>: Elb e Rms de orientação para proposta de novo QO pelos Cmdo Mil A. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	15	
9) QO 0700-40-0 de Companhia de Fuzileiros de Selva Independente		<u>ND</u>: Elb e Rms de orientações para proposta de novo QO pelo CMA. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	10	
10) QO/Módulo de Companhia Especial de Fronteira, distribuídos aos 3º, 4º e 6º BIS			11	
11) QO/Módulo de Divisão de Elementos de Fronteira, distribuídos aos 5º, 7º e 8º BIS			12	
12) QO 0731/0732310 de Batalhão de Polícia do Exército e QO 0730310 de Batalhão de Polícia do Exército de Brasília	- Inserção de novos conceitos preconi-zados nas IP 100-2 Doutrina ALFA, C 100-5 Operações e C 19-5 Operações de Controle de Distúrbios. - Aquisição de novos materiais.	<u>ND</u>: - Realização de Seminário. - Elb e Rms de orientações para proposta de novo QO pelos Cmdo Mil A. - Experimentação a cargo do 1º BPE. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	2	
13) QO 0733/0735400 de Companhia de Polícia do Exército			3	
14) QO 194211 de Pelotão de Polícia do Exército			4	
15) QO 0711310 de Batalhão de Guardas e QO 0710310 de Batalhão de Guardas Presidencial		<u>ND</u>: Elb e Rms de orientações para proposta de novo QO pelos Cmdo Mil A. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	5	
3. Material a. <u>Armamento</u> 1) Dispositivos de visão noturna		<u>ND</u>: - Confecção de CONDOP para a elaboração de ROB correlatos para óculos e monóculos de visão noturna. - Consultar IPD/SCT sobre aspectos operacionais e técnicos, por ter elaborado edital de licitação em 1998. <u>Provd</u>: Revisão e publicação.	3	

2) Sistema de armas anticarro	- Existência na F Ter de novos materiais, em decorrência das aquisições provenientes das OCE 1 e 2.	ND: Confecção de CONDOP para todo armamento anticarro (Msl, CSR, etc), para fins de atualização e elaboração de ROB correlatos. Provd: Revisão e publicação.	1	
3) Sistema de Armamento para o Caçador		ND: Confecção de CONDOP para a elaboração de ROB correlatos. Provd: Revisão e publicação.	2	
4) Equipamento para controle de distúrbios		ND: Atualização de CONDOP, para elaboração de ROB correlatos. Provd: Revisão e publicação.	4	

SETOR DE COMUNICAÇÕES

PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS EXISTENTES	ANÁLISE E BASES PARA ELABORAÇÃO	NECESSIDADES DECORRENTES (ND) PROVIDÊNCIAS (Provd)	PRIO	OBS
1. Manuais de Campanha (MC) a. Manuais que necessitam ser revisados 1) C 24-2 - Administração de Freqüên-cias. O manual em vigor é de 1978. A Agência Nacional de Telecomunicações vem fazendo distribuição de freqüências de acordo com o estabelecido pela CCIT (Comitê Consultativo Internacional de Telecomunicações). (CMP)	- Realizar a distribuição de freqüências de acordo com as normas estabelecidas pela CCIT/CBR 8 (Comissão Terrestre), considerando a utilização do espectro eletromagnético pelos radares empregados pela Inf, Cav e Art.	ND: Elaborar diretriz de atualiza-ção. Provd: Elaborar diretriz para o CIGE.	2	
2) C 24-20 - 1ª Parte - Comunicações por Fio. Aquisição de novos materiais (Multicanal Cabo, fibra ótica, Centrais Telefônicas Automáticas) requer a adoção de medidas específicas e ainda não reguladas. (CML)	- Reeditar o manual introduzindo novas técnicas para utilização de materiais em adoção.	ND: Rever o manual. Provd: Elaborar orientação.	8	
3) C 24-21 - Emprego das Comunica-ções Multicanal. Apresenta método de seleção de freqüência referente a material obsoleto. Não apresenta as características de equipamento multicanal mais moderno. (DEP)	- Atualizar o manual sanando as deficiên-cias apontadas. - Prever uma distribuição de freqüências informatizada o que facilitará a gerência dos mesmos.	ND: Rever o manual. Provd: Orientação para o 1º B Com Div.	5	

4) C 24-50 - Segurança das Comunica-ções. Não apresenta os métodos criptográficos atuais (criptologia “on line” - uso de chave pública). Não leva em conta a telemática. (CML)	- A evolução tecnológica e os novos métodos de processamento e transmissão e a presença da Guerra Eletrônica requerem uma revisão do manual.	ND: Rever o manual. Provd: Orientação para o CIGE.	2	
5) C 24-75 - Exploração em Telefonia. Não prevê regras para IRF. Não prevê procedimentos para interfaceamento da telefonia manual x telefonia automática. Racionalizar as regras de explora-ção. (DEP)	- Estabelecer regras de exploração que permitam racionalizar o interfaceamento Tel Manual x Tel Automática. - Fixar regras de exploração que diminuam o tempo no estabelecimento de uma ligação. - Fixar regras para o IRF, em consonância com o C 24-9 (Exploração em Radiotelefonia).	ND: Rever o manual. Provd: Orientação para EsCom.	9	
6) IP 11-07 - As Comunicações na Infantaria. O Cap 1 faz referência a uma edição já revogada do manual de campanha C 24-16. O Cap 2 apresenta o conceito de Centro de Comunicações de Área, já revogado. Atualizar o nome das redes de comando, informações e administrativas conforme o C 11-1 Ed 1997. No Cap 3 revisar as redes-rádio à luz do C 11-1 Ed 1997. Ainda no Cap 3, IP Com Elt ao invés de IP Com e IE Com (Prf 3-3 letra b). Revisar o Cap 4 à luz do C 11-1 Ed 1997 e do C 100-5 Ed 1997. Atualizar o Anexo B (Parágrafo 5º da O ou Pl Op) à luz do C 101-5. (DEP)	- Realizar a atualização do manual para de acordo com o novo C 11-1 - Emprego das Comunicações.	ND: Rever o manual. Provd: Elaborar orientação.	7	
7) C 11-2 Comunicações na Cavalaria. No Cap 2 – revisar as informações referentes ao sistema rádio. No Cap 3 – idem acima. Necessidade de atualizar o Cap 4 (Apoio de Comunicações às Operações) à luz do C 11-1 Ed 1997 e do C 100-5 Ed 1997. Necessidade de atualizar o memento do Estudo de Situação do Oficial de Comunicações de Cavalaria conforme o C 11-1 Ed 1997. (DEP)	- Atualizar o manual de acordo com o C 100-5 – Operações e C C11-1 – Emprego das Comunicações.	ND: Rever o manual. Provd: Elaborar orientação.	10	
8) C 11-6 Comunicações na Artilharia de				

Campanha A letra b. do Prf 2-7 do Cap 2, que trata do Sistema Rádio, deve ser revista em função do que preconiza o C 11-1 Ed 1997. No Prf 2-8 do Cap 2 está prevista a localização do PCR justaposto à A Ap Log, conceito esse já revogado. Os fatores a considerar na escolha das áreas de PC, constantes do Prf 2-12 do Cap 2, deve ser revisto em função do C 11-1 Ed 1997. Falta o conceito de Posto de Comando Tático (PCT) e Posto de Comando Principal (PCP). O Prf 32 do Cap 3 deve ser revisto quanto à nomenclatura das redes-rádios. A mesma observação é aplicável ao Prf 3-7. A letra b. do Prf 3-9 do Cap 3 cita o C Com A, já revogado. O Cap 4 deverá ser revisto a luz do C 11-1 Ed 1997 e do C 100-5 Ed 1997. O memento do estudo de situação de comunicações do oficial de artilharia, constante do Anexo "A", deve ser atualizado de acordo com o existente no C 11-1 Ed 1997. (DEP)	- Atualizar o manual de acordo com o C 100-5 – Operações e C C11-1 – Emprego das Comunicações.	ND: Rever o manual. Provd: Elaborar orientação.	11	
9) C 30-24 Informações - Criptologia. Apresenta técnicas e equipamentos obsoletos (Régua Criptográfica, Disco de Cifrar). Não apresenta processos mais rápidos e seguros (Computador, Chave pública). (DEP)	- O manual em vigor, editado em 1972, apresenta fundamentos técnicos e equipamentos ultrapassados. Há necessidade de revogá-lo. - Incluir processos "one line", misturador de voz e de informática.	ND: Elaborar novo manual. Provd: Orientação para a EsCom.	12	
10) C 24-17 – Funcionamento dos Centros de Comunicações. (EME)	- O atual manual apresenta o tratamento da mensagem com base no processamento manual. - Há necessidade de se regular o processamento automático de mensagens operacionais.	ND: Elaborar novo manual. Provd: Orientação para a EsCom.	3	
11) C 11-150 – A Guerra Eletrônica na Divisão de Exército. (EME)	- O novo manual C 34-1 apresentará conceitos novos de GE que alterará a atual concepção de emprego da Cia de GE.	ND: Rever o manual. Provd: Orientação para o CIGE.	4	
12) C 24-12 - Sinais de Serviço e Indicativos Operacionais. Encontra-se com a 1ª Edição 1972, esgotada. (DEP)	- Facilita a exploração dos meios, seu uso diminui o tempo de processamento das mensagens. - Deverá estar de acordo com o C 21-30.	ND: Reeditar. Provd: Solicitar ao EGGCF.	1	

b. Manuais que necessitam ser elaborados 1) C 11-05 - As Comunicações na Engenharia. O anteprojeto C 5-7 BE Cmb em seu Cap 7 - Comunicações e o Manual C 5-10 Cia E Cmb em seu Cap 8 - Comunicações são muito sintéticos, não possibilitando ao O Com adotar normas e procedimentos padrões para as diversas situações. (DEP)	- Padronizar os fundamentos doutrinários de comunicações, para as diversas situações de emprego da Engenharia nos níveis Unidades e Subunidade. - Definir os grupos rádios a comporem as várias redes. - Racionalizar o número de redes rádio de acordo com sua finalidade. - Estabelecer rotinas de procedimentos para as mensagens entre os diversos escalões.	ND: Elaborar o manual. Provd: Expedir orientação.	1	
2) C 11-29 - As Comunicações no Batalhão Logístico. O manual C 29-15 Batalhão Logístico entra em choque com o C 11-1 Emprego das Comunicações quanto às ligações externas à Bda e DE. (DEP)	- Os B Log possuem meios em pessoal e material, com limitações, para participarem de redes rádio com o Escalão Exército de Campanha. - Os B Log não possuem meios para integrarem o sistema MC largamente usado no Escalão DE e Ex Cmp. - A Cia Com Bda Possui um Pel Com PCR, o B Com Div possue uma Cia Com PCR com meios capazes de integrarem todos os sistemas de Com do Esc Sp. - Normalmente o PC/Bda e DE encontra-se desdobrado na A Ap Log.	ND: Elaborar o manual. Provd: Expedir orientação.	4	
3) C 11-63 - As Comunicações no Ex Cmp. Não está regulado este apoio. A constituição do Exército de Cmp não está bem definida. Dificultando o levantamento das ligações necessárias. (EME)	- O SIPLEx-6 prevê a constituição de um Ex Cmp. Faltam maiores detalhes para que o apoio seja planejado.	ND: Pesquisar. Provd: Expedir orientação para a Pesquisa Doutrinária.	3	
4) C 11-125 - As Comunicações nos Grandes Comandos e FTTOT. Falta definir com maior detalhe a estrutura dos Grandes Comandos e FTTOT. Não há organização de Comunica-ções para apoiar este escalão. (DEP)	- Realizar um estudo para dimensionar o valor do apoio de Comunicações a ser prestado nestes escalões. - Utilizar como base de partida as monografias realizadas na ECEME. - Como será executada a integração com as demais Forças Singulares e o Comando Supremo.	ND: Realizar Pesquisa Doutri-nária. Provd: Elaborar orientação.	5	
5) VADE-MECUM das Comunicações. Consolidar os principais DAMEPLAN	- Utilizar os dados estatísticos de exercícios realizados.			

relativos às Comunicações (Bda / U Cmb / U Ap e Su Cmdo). (CMSE)	- Solicitar as OM/Com e Com/AMAN, C Com/EsSA e U das demais armas, Bda e DE a atualização e/ou apresentação de dados que subsidiarão uma minuta deste manual.	<u>ND</u>: Elaborar VADE-MÉCUM. <u>Provd</u>: Emitir orientação.	2	
2. Quadro de Organização (QO) a. <u>QO que necessitam ser revisados</u> 1) Cia Com de Selva. 2) B Com Div. 3) B Com Ex. (EME)	- Com a adoção pelo EB do novo Sistema de Comunicações por Área há necessidade de revisão dos QO dos B Com Div e B Com Ex. - As OM de Selva requerem uma estrutura diferenciada das demais OM do EB.	<u>ND</u>: Elaboração de QO. <u>Provd</u>: Solicitar a elaboração de proposta pelos C Mil A.	1	
3. Material a. O material empregado no Centro de Mensagens necessita incorporar a tecnologia disponível na área da informática. (EME)	- O EME aprovou a doutrina do processamento automático de mensagens operacionais (PAMO) que fará uso intensivo da informática.	<u>ND</u>: Incluir o material do PAMO no QO das unidades e grandes unidades operacionais. <u>Provd</u>: Alterar o QO das U/GU.	1	
b. O Transceptor EB11 RY 20-ERC apre-senta deficiências no seu desempenho devido ao uso de tecnologia ultrapassada. (EME)	- O equipamento necessita incorporar a tecnologia eletrônica digital.	<u>ND</u>: Modernização do material. <u>Provd</u>: Processo de modernização de acordo com as IG 20-12.	2	

SETOR DE LOGÍSTICA

PROBLEMAS E DEFICIÊNCIAS EXISTENTES	ANÁLISE E BASES PARA ELABORAÇÃO	NECESSIDADES DECORRENTES (ND) PROVIDÊNCIAS (Provd)	PRIO	OBS
1. Manuais de Campanha (MC) a. <u>Manuais que necessitam ser revisados</u> 1) C 100-10 - Logística Militar Terrestre	- A publicação do C 100-5 Operações apresentou inovações doutrinárias na área da logística, sendo necessária a adequação deste manual.	<u>ND</u>: Revisar o manual. <u>Provd</u>: Expedir orientação para sua elaboração.	3	
2) C 29-20 Batalhão Logístico	- A publicação do C 100-5 Operações e os novos QO B Log apresentam inovações doutrinárias na área da logística, sendo necessária a adequação deste manual.	<u>ND</u>: Revisar o manual. <u>Provd</u>: Expedir orientação para sua elaboração.	1	
3) C 29-10 - Cia Cmdo Ap do B Log 4) C 29-11 - Cia Log Sup do B Log 5) C 29-12 - Cia Log Mnt do B Log 6) C 29-13 - Cia Log Sau do B Log 7) C 29-14 - Cia Log Pes do B Log	- Necessidade de adequar as frações do B Log às inovações doutrinárias decorrentes da elaboração dos manuais básicos e às mudanças na estrutura organizacional.	<u>ND</u>: Revisar os manuais. <u>Provd</u>: Expedir orientação para a elaboração dos manuais.	2	
b. <u>Manuais que necessitam ser elaborados</u> 1) C 29-1 - Emprego da Logística Operacional.	- A inexistência dos manuais de campanha que	<u>ND</u>: Elaborar os manuais.	3	

2) C 29-2 - Apoio Logístico nos Grandes Comandos. 3) C 29-3 - Apoio Logístico na DE e na Bda.	regulem as atividades logísticas no âmbito da Bda e escalões maiores gera indefinição de procedimentos nos diversos escalões da força.	Provd: Expedir orientação para sua elaboração.	1 2	
4) Batalhão de Dobragem e Manutenção de Pára-quedas.	- Não existe um manual que regule as atividades desse batalhão.	ND: Elaborar o manual correspondente. Provd: Expedir orientação para sua elaboração.	4	
5) Batalhão de Suprimento	- Não existe um manual que regule as atividades desse batalhão.	ND: Elaborar o manual correspondente. Provd: Expedir orientação para sua elaboração.	5	
6) Batalhão de Manutenção	- Não existe um manual que regule as atividades desse batalhão.	ND: Elaborar o manual correspondente. Provd: Expedir orientação para sua elaboração.	6	
7) Hospital de Campanha	- Não existe um manual que regule as atividades dessa OM.	ND: Elaborar o manual correspondente. Provd: Expedir orientação para sua elaboração.	7	
8) Batalhão de Transportes / Companhia de Transportes	- Não existe um manual que regule as atividades dessas OM.	ND: Elaborar o manual correspondente. Provd: Expedir orientação para sua elaboração.	8	
9) Região Militar	- A publicação do C 100-5 Operações e a atualização do C 100-10 apresentam inovações doutrinárias na área da logística, sendo necessária a elaboração deste manual.	ND: Elaborar o manual correspondente. Provd: Aguardar a elaboração dos manuais básicos de logística, e então expedir orientação para a sua elaboração.	9	
10) Grupamento Logístico	- O Plano de Estruturação do Exército prevê a organização deste Escalão Logístico na composição das Forças de Mobilização.	ND: Elaborar o manual correspondente. Provd: Aguardar a elaboração dos manuais básicos de logística, e então expedir orientação para a sua elaboração.	10	
11) Base Logística	- O Plano de Estruturação do Exército prevê a organização deste Escalão Logístico na composição das Forças de Mobilização.	ND: Elaborar o manual correspondente. Provd: Aguardar a elaboração dos manuais básicos de logística, e então expedir orientação para a sua elaboração.	11	

12) Bases Logísticas do CMA	- Não existe um manual que regule as atividades dessas OM.	ND: Elaborar o manual correspondente. Provd: Expedir orientação para sua elaboração.	12	
2. Quadros de Organização (QO) a. QO que precisam ser revisados 1) Região Militar	- Necessidade de adequar o Escalão às inovações doutrinárias decorrentes da elaboração dos manuais básicos e as mudanças na estrutura organizacional.	ND: Elaborar o QO. Provd: Aguardar a elaboração dos manuais básicos de logística, e então expedir orientação para a sua elaboração.	5	
2) Batalhão de Dobragem e Manutenção de Pára-quedas.	- Necessidade de adequar a Unidade às inovações doutrinárias decorrentes da elaboração dos manuais básicos e as mudanças na estrutura organizacional.	ND: Elaborar o QO. Provd: Expedir orientação para a sua elaboração.	2	
3) Batalhão de Suprimento	- Necessidade de adequar a Unidade às inovações doutrinárias decorrentes da elaboração dos manuais básicos e as mudanças na estrutura organizacional.	ND: Elaborar o QO. Provd: Expedir orientação para a sua elaboração.	3	
4) Batalhão de Manutenção	- Necessidade de adequar a Unidade às inovações doutrinárias decorrentes da elaboração dos manuais básicos e as mudanças na estrutura organizacional.	ND: Elaborar o QO. Provd: Expedir orientação para a sua elaboração.	4	
5) Hospital de Campanha Móvel	- Necessidade de adequar a Unidade às inovações doutrinárias decorrentes da elaboração dos manuais básicos e as mudanças na estrutura organizacional.	ND: Elaborar o QO. Provd: Expedir orientação para a sua elaboração.	1	
6) Batalhão de Transportes / Companhia de Transportes	- Necessidade de adequar a Unidade às inovações doutrinárias decorrentes da elaboração dos manuais básicos e as mudanças na estrutura organizacional.	ND: Elaborar o QO. Provd: Aguardar a elaboração dos manuais básicos de logística, e então expedir orientação para a sua elaboração.	6	
b. QO que precisam ser elaborados				

1) Grupamento Logístico	- O Plano de Estruturação do Exército prevê a organização deste Escalão Logístico na composição das Forças de Mobilização	ND: Elaborar o QO. Provd: Aguardar a elaboração dos manuais básicos de logística, e então expedir orientação para a sua elaboração.	1	
2) Base Logística	- O Plano de Estruturação do Exército prevê a organização deste Escalão Logístico na composição das Forças de Mobilização	ND: Elaborar o QO. Provd: Aguardar a elaboração dos manuais básicos de logística, e então expedir orientação para a sua elaboração.	2	

3ª PARTE
ATOS DE PESSOAL

Sem alteração.

4ª PARTE

JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem alteração.

Gen Div FRANCISCO ROBERTO DE ALBUQUERQUE
Secretário-Geral do Exército